



**“Este céu de azul e de sol que nesta manhã nos cobre e nos abraça, toldou-se de dor e de lágrimas”, disse D. António Francisco dos Santos**



“Este céu de azul e de sol que nesta manhã nos cobre e nos abraça, toldou-se de dor e de lágrimas”, disse D. António Francisco dos Santos Bispo do Porto presidiu eucaristia dominical no Santuário de Fátima e apelou a "um maior cuidado" na proteção da Casa Comum

A missa dominical deste dia no Recinto do Santuário de Fátima foi presidida por D. António Francisco dos Santos, bispo do Porto.

Esta Eucaristia, que assinalou a Peregrinação Nacional dos Missionários da Boa Nova, contou também com a presença da Peregrinação de Pessoas Portadoras de Deficiência e Famílias.

D. António Francisco dos Santos falou do incêndio que assolou ontem à tarde Pedrógão Grande, dizendo que “Este céu de azul e de sol que nesta manhã nos cobre e nos abraça e que ontem a luz das nossas velas tão numerosas neste Recinto iluminava na noite toldou-se de dor e de lágrimas, que um trágico acidente provocou e a toalha branca do nosso altar recebia ontem, pela calada da noite, o alerta deste acontecimento

que ainda não conhecíamos.”

Durante a homilia o prelado referiu-se a alguns dos documentos da Igreja que alertam para a necessidade de cuidar da “casa comum”.

“É necessário que todos nós respeitemos a vida, os bens, as pessoas, o clima, a natureza desta casa comum de todos nós. É necessário que façamos da educação para os valores, do respeito por nós e pelos outros um dever maior e primeiro. É necessário que façamos do cuidado dos outros a nossa maior missão”, salientou.

Na sua homilia, D. António Francisco dos Santos, recordou as pessoas que estão neste momento a sofrer devido ao incêndio.

“Fazemos nossas as lágrimas de tantos que sofrem e colocamos no coração de Deus e agradecemos aqueles que juntam às lágrimas que choraram ontem e hoje e que chorarão ao longo da vida o suor da sua oblação, a coragem da sua entrega, a dedicação ao serviço dos outros: nos bombeiros, na proteção civil, nas autoridades locais, nos voluntários anónimos, nos vizinhos, tantas vezes atentos e desesperados, que velam e defendem os bens dos outros e a sua vida”, afirmou.

O bispo do Porto lembrou também que passou um mês e poucos dias desde a visita do Papa Francisco ao Santuário de Fátima, que tantas vezes nos lembrou: “Temos Mãe”.

“O papa Francisco convidou-nos neste lugar a sermos no mundo sob a proteção de Maria e à luz do seu olhar Sentinelas da Madrugada que sabem contemplar o verdadeiro rosto de Jesus Salvador”, referiu.

Na Eucaristia participaram, entre outros, 96 grupos de peregrinos inscritos de 14 países.

---

TAGS: [santuário de fatima eucaristia recinto de oracao](#)  
[www.fatima.pt/pt/news/este-ceu-de-azul-e-de-sol-que-nesta-manha-nos-cobre-e-nos-abraca-toldou-se-de-dor-e-de-lagrimas-disse-d-antonio-francisco-dos-santos](http://www.fatima.pt/pt/news/este-ceu-de-azul-e-de-sol-que-nesta-manha-nos-cobre-e-nos-abraca-toldou-se-de-dor-e-de-lagrimas-disse-d-antonio-francisco-dos-santos)